

CONSTRUÇÕES POSSÍVEIS NA BUSCA PELO ENTENDIMENTO DA SAÚDE PÚBLICA EM FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Marielly de Moraes¹
Jorge Luiz de Andrade Trindade²

INTRODUÇÃO: O processo de ensino aprendizagem nos dias de hoje deve estar fortemente relacionado ao despertar de vivências e experiências que mobilizem o estudante para uma aprendizagem significativa. Neste sentido o educador, com o compromisso de oferecer uma formação cidadã e permeada pela responsabilidade social, torna-se um facilitador/mediador entre as temáticas abordadas em aula e o contexto de vida dos estudantes, de forma a contribuir na construção de um profissional com criatividade, capacidade crítico reflexiva e protagonista do seu saber/fazer. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Saúde Pública que acontece na Universidade Feevale, na modalidade presencial, busca contemplar estudantes de diferentes cursos, matriculados em diferentes semestres. Durante o primeiro semestre de 2016 a disciplina contou com a participação de 23 alunos, distribuídos nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina. A disciplina foi construída baseada em estratégias de metodologias ativas com o intuito de despertar e incentivar a integração interdisciplinar, bem como explorar diferentes formas de desenvolvimento do ensino aprendizagem. A sistemática de condução do trabalho envolveu, no primeiro dia de aula, roda de conversa para apresentar o plano de ensino, explicar a metodologia e conhecer as expectativas dos alunos em relação à disciplina e suas percepções e vivências acerca do sistema de saúde do país (SUS). Tais percepções e vivências foram registradas pela docente e foram sendo resgatadas permeando o decorrer da disciplina. Outros aspectos metodológicos envolveram a construção, em grupo, de uma linha do tempo da história das Políticas de Saúde no Brasil, a partir de leituras de artigo científico e filme que inicialmente ilustrou o contexto histórico; construção de mapas conceituais sobre temas diversos; problematizações de casos e reportagens, e visita a uma Unidade de Saúde da Família, além de suporte teórico, por vezes, expositivo. Os alunos também, ao término de alguns encontros, foram solicitados a preencher, sem se identificar, uma folha onde deveriam escrever um aspecto positivo da aula, um aspecto negativo e uma a sugestão. **RESULTADOS:** Os resultados desta experiência mostraram-se de grande importância tanto para os alunos quanto para a docente. Os estudantes desenvolveram o diálogo, a troca, a exposição de opiniões e vivências relacionadas aos temas, o respeito a opiniões divergentes, a solidariedade, a interdisciplinaridade, a criatividade, a reflexão crítica, bem como desenvolveram e tiveram valorizado seu protagonismo nas atividades propostas. Referiram como muito positiva as diferentes formas de se trabalhar os conteúdos, tendo em vista que, segundo eles, as aulas se tornavam menos cansativas e mais interativas e os trabalhos em grupo permitiram ampliar o contato com os colegas e a troca de ideias. Referiram ser interessante partir com seus conhecimentos prévios sobre

¹ E-mail: 0165105@feevale.br.

² E-mail: jorge.trindade@gmail.com.

os assuntos e ir agregando estes e suas opiniões e experiências vividas aos referenciais teóricos que fundamentavam os conteúdos. Consideraram também muito positiva a visita a uma Unidade de Saúde da Família e a conversa com os profissionais lá inseridos, referindo que isso serviu de cenário para aproximar mais e concretizar muito do que foi trabalhado em aula. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A disciplina possibilitou uma aproximação com a aprendizagem significativa produzindo maior sentido nos estudantes no que diz respeito à temática da Saúde Pública. A metodologia utilizada contribuiu para o desenvolvimento da participação, de um olhar mais contextualizado e do processo crítico reflexivo dos estudantes. Dedicar-se à utilização de estratégias de metodologias ativas é desafiador, requer planejamento, reflexão e tempo, pois é um processo de condução constante, por vezes cansativo; entretanto muito potente e instigante, que requer avaliação detalhada em todo o percurso. Por hora foram trabalhadas estratégias; contudo, o desafio é intensificá-las de modo que as metodologias para a aprendizagem significativa se tornem uma constante, e, num âmbito maior, em conjunto com outras disciplinas, o fio condutor de toda a formação.

Palavras-chave: Formação interdisciplinar. Metodologias ativas. Ensino aprendizagem. Saúde Pública.